

Eficiência do tiametoxan (Actara 250 WG) no controle de cochonilhas (Hemiptera: Pseudococcidae) em parreirais

José E. M. Oliveira¹; Maria H. A. Fernandes¹; Ingride D. Souza¹; Andréa C. Oliveira¹; Renata C. S. Silva¹; Ezio S. P. Junior²

¹*Embrapa Semiárido, C. P. 23, CEP: 56302-970, Petrolina-PE. jose.eudes@cpatsa.embrapa.br*

²*Bolsista FACEPE/Embrapa Semiárido, Petrolina-PE*

A presença de cochonilhas farinhentas em parreirais é um fator de risco para o produtor. Esses insetos vivem associados à videira onde se alojam nas raízes de plantas espontâneas e na própria parreira. Quando as populações aumentam podem ocorrer migrações das raízes para as partes aéreas das plantas. Esse deslocamento é feito, geralmente, pelo tronco, sendo essa dispersão também favorecida por formigas doceiras que carregam as fases jovens para outras partes da planta. Um dos locais de estabelecimento dessas cochonilhas são os cachos que, quando exportados podem causar a rejeição do lote de frutas, caso o inseto não seja observado no período da colheita e retirado durante a embalagem das frutas. Entretanto, devido ao comportamento dos Pseudococcidae nos parreirais, existe uma preocupação de qual a ferramenta ideal para o sucesso no controle. Na tentativa de evitar esse problema muitos produtores têm feito uso de inseticidas, sendo fator limitante, os resíduos de ingredientes ativos permitidos. Diante do exposto, esse trabalho teve como objetivo testar a eficácia do neonicotinóide Acatara 250 WG (tiametoxan) em duas formas de aplicação (gotejo e drench) no manejo de populações de cochonilhas. Foram testados Actara 250 WG nas concentrações de 0,6; 0,8; 1,0; 1,2 e 1,5 g/planta e testemunha (sem aplicação). Na aplicação em drench foram aplicados 50 mL/planta e via gotejo foram aplicados juntamente com a água de irrigação (quimigação). As avaliações foram realizadas aos 2, 7, 14, 21, 28, 35, 42, 49, 56, 60 dias e no momento da colheita. As avaliações se basearam em contagem de adultos vivos/mortos no tronco descascado, nas folhas, ramos e cachos. Independente do tipo da aplicação observou-se que a partir dos 14 dias houve redução das populações. No entanto, mortalidade significativa foi observada a partir da concentração de 1,0 g/planta com redução de 97,86% no momento da colheita. Doses menores (0,6 e 0,8 g/planta) não se mostraram eficazes no controle.

Palavras-chave: Cochonilhas farinhentas, videira, controle.